

## **CUIDADOS PALIATIVOS E LUTO: COMO LIDAR COM ESTE CENÁRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

NATHÂNIA APARECIDA LUNA PERON; LIVYA RAFAELLY DE MELO BARROS; ANA CLÁUDIA FELIPE SANTIAGO; NATHALIA FARIAS PEREIRA; RAYENNE RODRIGUES NASCENTE

**INTRODUÇÃO:** Com o envelhecimento da população e o aumento das doenças crônicas, a oferta de cuidados paliativos na atenção primária à saúde no Brasil é um desafio importante, que envolve princípios legais e operacionais do sistema de saúde. Atualmente, a maior parte dos cuidados paliativos é oferecida em ambiente hospitalar, sugerindo que a integralidade do cuidado não está sendo alcançada para pacientes que necessitam desse suporte. Os cuidados paliativos na atenção primária englobam a qualidade de vida dos pacientes em estágio terminal, aliviando o sofrimento e proporcionando suporte emocional para eles e suas famílias. **OBJETIVO:** O propósito desta pesquisa é entender de que maneira os especialistas da atenção primária à saúde abordam as possibilidades e capacidades de fornecer apoio e cuidados paliativos aos pacientes e seus entes queridos. **METODOLOGIA:** A análise foi baseada em uma revisão da literatura, utilizando a busca por artigos científicos nas bases de dados PUBMED e SCIELO. Os descritores utilizados foram: "cuidados paliativos", "atenção primária à saúde" e "luto". Os artigos selecionados estavam disponíveis em língua portuguesa e inglesa e estavam alinhados com o objetivo proposto. **RESULTADOS:** O processo de luto é uma resposta à perda de um vínculo importante e pode ser vivenciado de forma normal ou complicado. O luto normal envolve a aceitação da perda e a adaptação a uma nova rotina sem a pessoa falecida. No luto complicado, o processo de adaptação é dificultado e podem surgir sintomas somáticos e depressivos. O luto antecipatório, que ocorre antes do falecimento do paciente, pode ser um fator de proteção contra o luto complicado. **CONCLUSÃO:** A antecipação do luto nos cuidados paliativos não apenas permite uma abordagem mais sensível e humanizada para pacientes e familiares, mas também fortalece a qualidade e a integridade dos serviços de atenção primária à saúde. A capacitação contínua dos profissionais e a implementação de políticas que priorizem os cuidados paliativos são passos cruciais para garantir que indivíduos em fim de vida recebam a assistência necessária para enfrentar o processo de luto de maneira digna e respeitosa.

**Palavras-chave:** Luto, Cuidados paliativos, Atenção primária, óbito, Estágio terminal.